

**Estado da arte: uma visita
ao conhecimento sobre a
memória social e saberes
de mulheres da terceira
idade**

Helena Soares Pessoa
Dra. Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis



CAPÍTULO 03

Estado da arte: uma visita ao conhecimento sobre a memória social e saberes de mulheres da terceira idade

Helena Soares Pessoa
Dra. Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis



Esta Revisão Sistemática de Literatura faz parte de uma investigação desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), Mestrado em Educação, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), vinculada a linha de pesquisa Formação, Linguagem, Memória e Processos de Subjetivação, com o intuito de explorar as teses e dissertações defendidas no período de 2018 a 2022 que abordam a temática memória social e saberes de mulheres da terceira idade. Para localização dos trabalhos foram utilizados os descritores: memória social, experiência e saberes. A questão que norteou a pesquisa foi: como o meio acadêmico compreende os saberes do senso comum de mulheres da terceira idade e de que forma é percebida a memória social destas mulheres? Para responder a questão partimos do seguinte objetivo: Analisar a compreensão do meio acadêmico sobre os saberes do senso comum de mulheres da terceira idade e a forma como é percebida a memória social destas mulheres. Dos trabalhos encontrados nos bancos de dados do PPGED, BDTD e CAPES selecionamos apenas os que abordavam a temática em discussão e que apresentavam uma abordagem empírica, descartando, portanto, os que embasavam apenas na revisão de literatura. Os dados foram analisados a partir de uma abordagem inspirada na análise





de conteúdo de Bardin (1977). De acordo com as dissertações analisadas percebeu-se aportes teóricos e metodológicos importantes para aprimorar os estudos e pesquisas sobre a memória social e saberes de mulheres do grupo Flor da Idade de Lagoa Real - Ba. Os materiais possuem, também, uma relação coerente com a pesquisa desta revisão sistemática de literatura, no propósito de reconstrução da memória social de mulheres da terceira idade.

INTRODUÇÃO

Percebe-se que a memória está entrelaçada nas relações constituídas nos grupos sociais a partir de experiência intimamente ligada à identidade dos sujeitos, sendo esta individual ou coletiva, construídas e reconstruídas por meio relações sociais estabelecidas em um determinado lugar/ espaço. Portanto, as lembranças são decorrentes de contatos e experiências de grupos sociais. A memória advém de vivências físicas por meio da interação com sujeitos pertencentes a grupos sociais como família, igreja, escola, trabalho e etc. que chega até você e que em algum momento é ativado pela memória.

Para Halbwachs (1990:16) "As nossas lembranças permanecem coletivas, e elas nos são lembradas pelos outros, mesmo que se trate de acontecimentos nos quais só nós estivemos envolvidos, e com objetos que só nós vimos. 'E porque, em realidade, nunca estamos sós.'" Segundo Halbwachs as memórias coletivas garantem a integração do sujeito em seu grupo social e fornece os dados necessários para que este se integre ao meio, para que possa construir e reconstruir sua memória social. Pode-se desenvolver o trabalho de reconstrução da memória, levando em consideração o contato com pessoas e momentos vividos em outros e espaços.

Entende-se que, para Halbwachs (1990), a memória deixa de ser vista apenas como um fenômeno individual, fundamentado na proposição de que as memórias de um indivíduo não são apenas suas, nenhuma lembrança pode





surgir isolada de um grupo social. Sendo assim, pessoas e suas vivências podem caminhar lado a lado ao confrontar com pontos relacionados por meio de uma vivência, constituindo a memória do sujeito a partir da combinação das memórias dos diferentes grupos dos quais está inserido e, conseqüentemente, é influenciado por eles.

Quando pensamos e estudamos sobre memória remetemos aos saberes de mulheres idosas que, com sua experiência de vida, foram construindo conhecimentos que são passados de geração em geração por meio de lembranças de momentos marcantes. Essas memórias trazem a possibilidade para que estas mulheres e a cultura da qual fazem parte, possam sair da invisibilidade, possam valorizar os saberes informais que deixam marcas na memória da sociedade.

Movidos pela expectativa de compreender a visão acadêmica sobre os saberes informais de mulheres da terceira idade fizemos uma busca nos sites de pesquisas PPGED/UESB, CAPES e SCIELO de trabalhos defendidos entre os anos de 2018 a 2022 a nível de doutorado e mestrado. Tomamos como base norteadora da pesquisa o seguinte questionamento: Como o meio acadêmico compreende os saberes do senso comum de mulheres da terceira idade e de que forma é percebida a memória social destas mulheres? Com o intuito de responder a questão, partimos para analisar a compreensão do meio acadêmico sobre os saberes do senso comum de mulheres da terceira idade e a forma como é percebida a memória social destas mulheres. Durante o processo de busca percebeu-se que conhecer as inúmeras pesquisas realizadas no âmbito dos cursos de pós-graduação em formação humana/memória social a revisão de literatura torna-se uma etapa essencial no processo de elaboração de um trabalho de pesquisa, pois além de alargar o conhecimento do pesquisador sobre o tema estudado, possibilita uma melhor delimitação do objeto, uma vez que este estudo vai conduzir o pesquisador





para as abordagens mais adotadas e também as possíveis lacunas sobre o tema estudado, como afirma Soares:

Essa compreensão do estado do conhecimento sobre um tema, em determinado momento, é necessário no processo de evolução da ciência, a fim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos, ordenação que permita indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições, e a determinação de lacunas e vieses. (SOARES, 1989, p. 3)

Nesse sentido, a autora corrobora com nossa proposta de pesquisa que é mapear os trabalhos acadêmicos desenvolvidos no campo da memória social para melhor compreender a temática em discussão e, conseqüentemente, descobrir possíveis lacunas sobre o tema estudado.

PERCURSO METODOLÓGICO

Com relação a metodologia utilizada, este trabalho trata-se de uma Revisão Sistemática de Literatura por entender que este processo se integra a pesquisa e aos estudos no âmbito de comparação de bases teóricas, resultados e discussões críticas frente ao conhecimento científico de determinada área de pesquisa. (SAMPAIO, e MANCINI, 2007).

Uma revisão sistemática, assim como outros tipos de estudo de revisão, é uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema. Esse tipo de investigação disponibiliza um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada. As revisões sistemáticas são particularmente úteis para integrar as informações de um conjunto de estudos realizados separadamente sobre determinada terapêutica/ intervenção, que podem apresentar resultados conflitantes e/ou coincidentes, bem como identificar temas que necessitam de





evidência, auxiliando na orientação para investigações futuras. (SAMPAIO e MANCINI, 2007, p. 84).

Desse modo, compreende que a revisão sistemática corrobora com o objetivo desta pesquisa que é compreender a importância dos saberes e fazeres de mulheres do grupo Flor da Idade para a memória social de Lagoa Real – Ba, uma vez que estes saberes são frutos de experiência adquirida ao longo da vida em contato com pessoas mais velhas da comunidade.

Segundo (RAMOS, et al, 2014, p. 22) “a revisão da literatura deverá passar por etapas devidamente delineadas e definidas em todos os seus passos, nos objetivos a que se propõe nos procedimentos metodológicos”. Esses critérios bem definidos, permite que a pesquisa possa apresentar rigor e confiabilidade científica. Partindo desse princípio, antes de partirmos para a busca e análise dos dados elaboramos um protocolo de pesquisa (figura 01), no qual expomos objetivos, base da pesquisa, critérios de seleção, procedimentos de buscas, apresentação dos resultados da busca, tratamento dos dados e discussão.

Com a intenção de realizar uma análise criteriosa dos dados encontrados, utilizamos como base a Análise de Conteúdo sob o ponto de vista de Bardin que nos alerta que a Análise de Conteúdo pode nos auxiliar com os dados que foram surgindo e que despontavam para uma possível resposta para a questão de investigação. Bardin (1977, p. 42) define Análise de Conteúdo como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

Sendo assim, ao utilizarmos a Análise de Conteúdo como metodologia de análise de dados pretendendo garantir a cientificidade e o rigor deste trabalho,





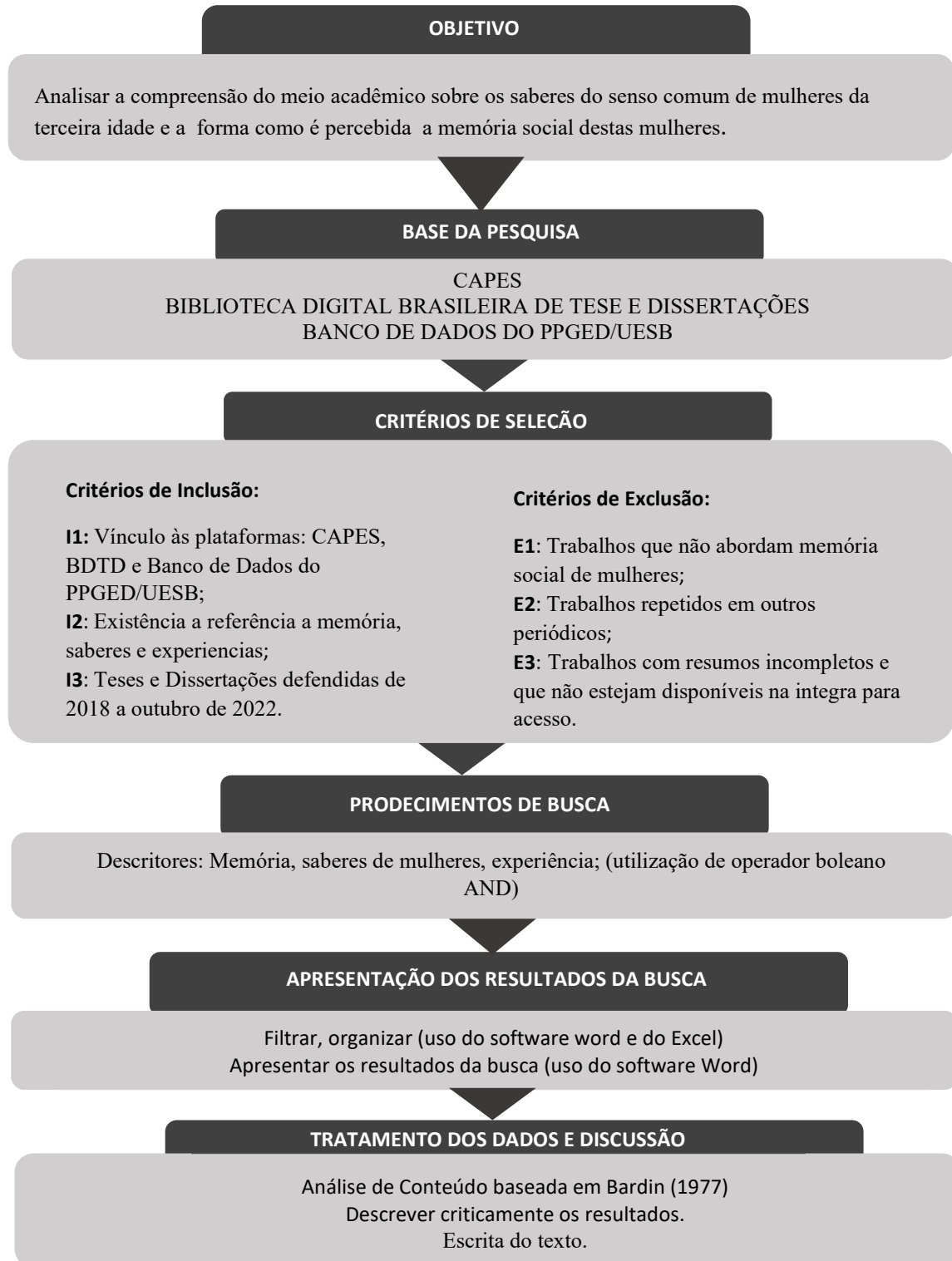
passando pela fase de organização de dados com o objetivo de construir o *corpus* do trabalho. “O *corpus* é o conjunto dos documentos tidos em conta para serem submetidos aos procedimentos analíticos (BARDIN 1977, p. 96).

Levando em consideração o roteiro exposto no protocolo de pesquisa, começamos nossas buscas identificando nos bancos de dados CAPES, BDTD e no banco de dados do PPGED/ UESB as Teses e Dissertações que abordam sobre o tema Memória Social de Mulheres do Grupo Flor da Idade de Lagoa Real – Ba, utilizando os descritores: memória, saberes e experiência. A revisão da literatura deverá passar por etapas devidamente delineadas e definidas em todos os seus passos, nos objetivos a que se propõem nos procedimentos metodológicos, como apresentada na figura 1:





Figura 1 - Protocolo para Revisão Sistemática de Literatura





Seguir o protocolo para a realização da busca e análise por trabalhos já realizados sobre a temática em questão, nos proporcionou uma maior segurança e exatidão nos resultados encontrados, na medida que colaborou para um maior conhecimento sobre o tema. Em primeiro momento, no processo de busca de trabalhos sobre a temática, foram utilizados os três descritores (memória, saberes e experiência) interligados com o operador booleano AND na mesma busca e em todos os bancos de dados. Com o objetivo de apresentar o resultado encontrado nas buscas feitas sobre a temática, apresentaremos a seguir os resultados obtidos pela pesquisa.

Uma vez feita a busca por Teses e Dissertações que tratassem sobre o referido tema em discussão nos bancos de dados supracitados, partimos para a primeira etapa da análise denominada de pré - análise. Esta etapa nos conduziu para o processo de constituição do *corpus* de análise, segundo Bardin (1977, p. 96) cabe ao analista “[...] estabelecer contato com os documentos a analisar e conhecer o texto deixando-se invadir por impressões e orientações [...]”. Nesse sentido, nos permitiu uma análise densa e posicionamentos críticos sobre a temática escolhida para o trabalho.

Com a pretensão de assegurar o critério e o rigor na análise de dados, seguimos as regras indicadas por Bardin (1977): homogeneidade (a obtenção dos dados deve ser igual); exaustividade (deve-se esgotar a totalidade do texto, sem omissões); exclusividade (o mesmo elemento não pode ser classificado em mais de uma categoria aleatoriamente); objetividade (mesmo com codificadores diferentes, os resultados devem ser iguais); e pertinência (os documentos devem ser adaptados ao objetivo e ao conteúdo) Bardin (1977, p. 97 -98). O que nos levou a entender que os documentos analisados foram adequados aos objetivos da pesquisa.





DISCUSSÕES E RESULTADOS

Inicialmente, o levantamento de dados apresentou carência de trabalhos com o descritor “memória social de mulheres”, então partimos para a busca com o descritor “memória” associado aos “saberes, experiência”, utilizando o operador booleano AND. Sendo assim, a pesquisa foi realizada com os três descritores juntos nos bancos de dados CAPES, BDTD e PPGED/UESB, seguindo esta organização, encontramos os seguintes resultados: PPGED/UESB foram encontrados 5 trabalhos, todos dissertações, pesquisa realizada no dia 01/11/2022. É importante ressaltar que neste banco de dados só encontramos pesquisas com o descritor “Memória”, já para os outros bancos de dados seguimos os critérios pré-estabelecidos. Na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, usando o descritor “memória AND saberes AND experiência foram encontrados 801 trabalhos, sendo 508 Dissertações e 293 teses, usando o filtro assunto/memória reduziu para 53 dissertações e 37 teses, lendo os títulos e os resumos apenas 15 trabalhos abordavam a temática da pesquisa.

Enquanto que na CAPES, usando os mesmos descritores foram encontrados inicialmente 128.845 trabalhos sendo 78.257 dissertações e 33.626 teses, usando o filtro por grande área do conhecimento/Ciências Humanas reduziu para 18.888 trabalhos, continuando filtrando, agora usando o filtro área do conhecimento/Educação, encontramos 10.138 trabalhos, ainda com uma concentração grande de trabalhos foi necessário usar outro filtro para chegar mais próximo da temática, neste momento usamos o filtro Educação e Formação Humana e encontramos 47 trabalhos, todos eles no formato de dissertação. A partir dos títulos e resumos foram selecionados 9 trabalhos que mais aproximaram do tema pesquisado. É importante salientar que a pesquisa foi realizada no período de 01 a 04 de novembro de 2022.





Para uma melhor visualização do processo de busca por trabalhos acadêmicos sobre a temática em discussão construímos gráficos contendo banco de dados, quantidade de trabalhos e filtro utilizado:

Figura 2 - Detalhamento da busca na base de dados PPGED/UESB



Fonte: Organizada pela autora a partir das buscas na base PPGED/UESB – 2023

Figura 3 - Detalhamento da busca na base de dados BDTD

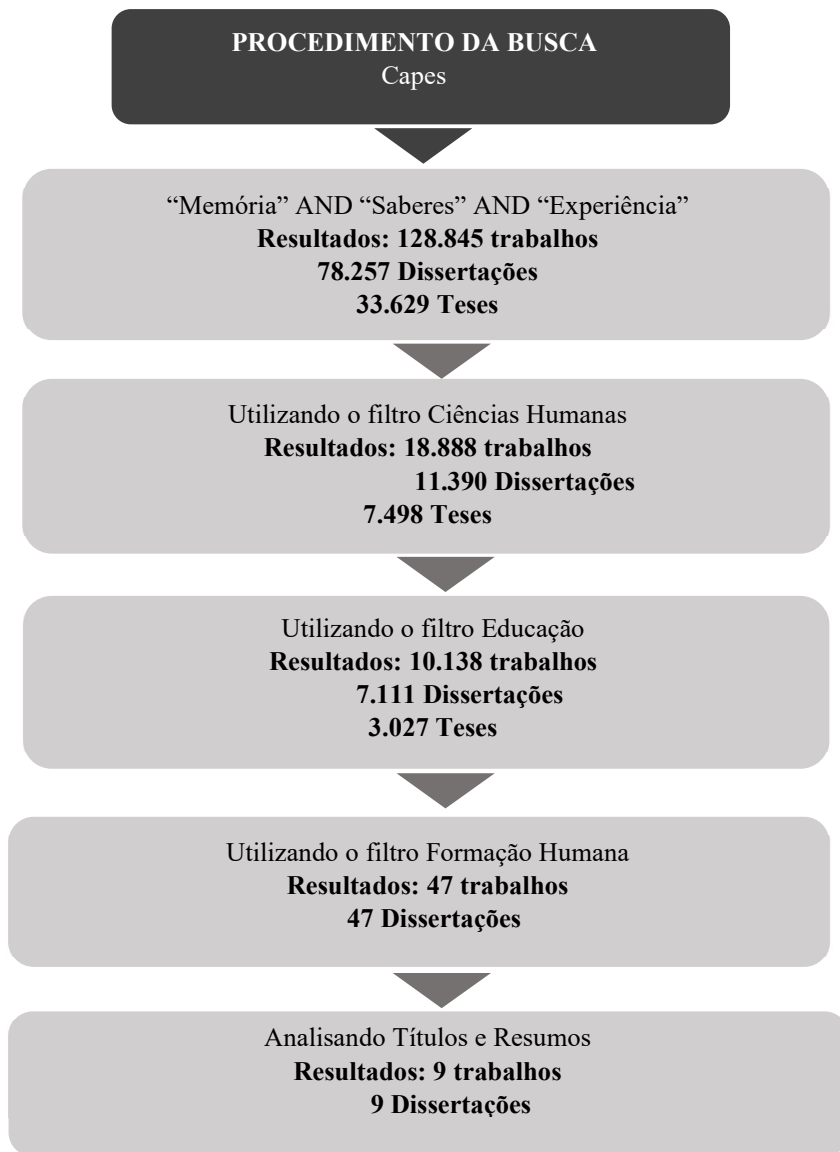


Fonte: Organizada pela autora a partir das buscas na base BDTD – 2022





Figura 4 - Detalhamento da busca na base de dados CAPES



Fonte: Organizada pela autora a partir das buscas na base CAPES -2022

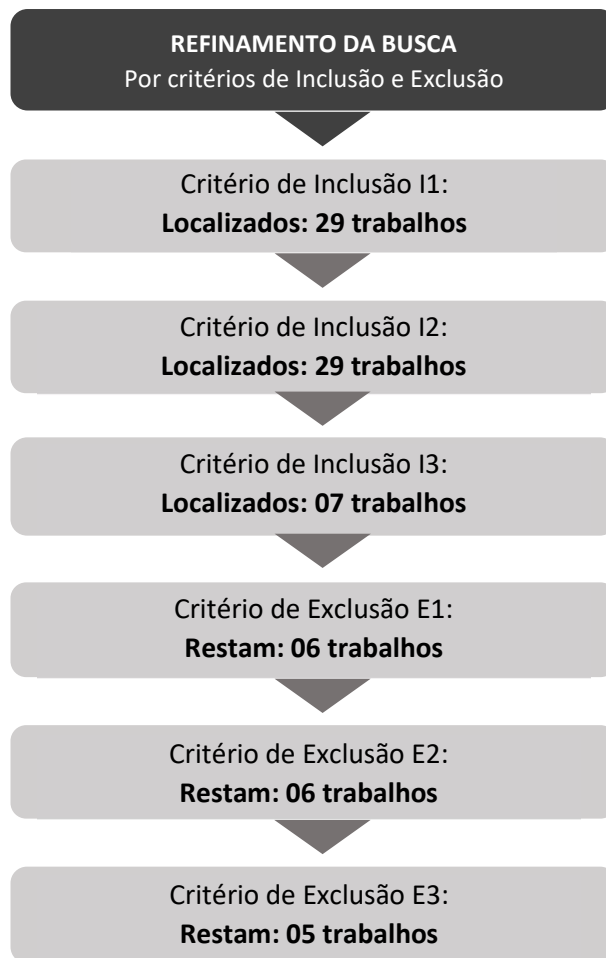
Após feita a seleção dos trabalhos encontrados em cada banco de dados, analisando os títulos e resumos ficaram 29 trabalhos que dialogavam com a temática pesquisada. Foram transferidos para uma tabela do word para melhor organização e visualização. Em seguida foi feita a leitura flutuante dos resumos dos 29 trabalhos com o intuito de selecionar os que melhor responde com os critérios estabelecidos no Protocolo de Revisão sistemática de Literatura.





Durante o processo de leitura dos resumos foram detectadas algumas ausências de detalhes importantes para o conhecimento da pesquisa pelo leitor, como a falta de indicação da questão problema, a metodologia utilizada, objetivos com a pesquisa, entre outros. Essa falta de padronização da estrutura dos resumos de teses e dissertação apresentou dificuldades para compreender a pesquisa, o que nos levou a uma leitura completa do texto, demandando assim, mais tempo para a conclusão do trabalho. Assim, elaboramos os dados abaixo (FIGURA 05).

Figura 5 - Refinamento da busca com os critérios de inclusão (I) e exclusão (E)



Fonte: Organizada pela autora a partir das buscas nas bases PPGED/UESB, BDTD, CAPES – 2022





Ao final do processo de refinamento utilizando os critérios de inclusão e exclusão, apenas 05 trabalhos foram selecionados, como demonstra de forma detalhada o resultado de cada busca expresso na figura 05. Após a seleção dos trabalhos, restaram 05 dissertações que enquadram nos objetivos desta pesquisa. Para facilitar a visualização das dissertações, a tabela abaixo classifica as pesquisas com ano, título, autor(a) e banco de dados.

Tabela 1 – Pesquisas selecionadas: Ano, título e autor(a), banco de dados.

ANO	TÍTULO	AUTOR(A)	BANCO DE DADOS
2019	DA LAMPARINA AOS REFLETORES: Memórias e (in) Performatividades em Dança de Salão de uma Artista da Amazônia.	ROSA, Edilene do Socorro Silva da	BDTD
2020	TRIOKÁ UI PATAXÍ: saberes etnobotânicos em narrativas dos pataxós da Gerú Tucunã	SANTOS, Flávio Henrique de Oliveira	CAPES
2021	O ensino de história na rede pública em Vitória da Conquista – Ba no período da ditadura civil-militar: memórias de professores. / Vitória Régia Ferreira da Silva, 2021	SILVA, Vitória Régia Ferreira da.	PPGED/UESB
2022	Memória de merendeiras sobre a alimentação escolar: concepções e contribuições.	DIAS, Mariana Sousa De Oliveira.	PPGED/UESB
2022	Centro Educacional Moisés Meira: um lugar para a (re)construção da memória dos profissionais da educação	VIEIRA, Tayse Santos.	PPGED/UESB

Fonte: Elaborada pela Autora a partir de pesquisa nos Bancos de Dados CAPES – BDTD – PPGED/UESB – 2022





Percebe-se que o termo “memória” aparece no título das cinco dissertações selecionadas para análise e, atrelada a este termo encontra-se também o termo “saber” frutos de interação com a “experiência”, embora o termo experiência aparecer implicitamente nos títulos. Isso nos leva a compreender que a constituição da memória de um indivíduo resulta da combinação das memórias dos diferentes grupos dos quais está inserido e, conseqüentemente, é influenciado por eles (HALBWACHS, 2006, p 30/31). Assim essas lembranças desencadeiam em saberes promovidos pela experiência.

A primeira dissertação a compor nossa discussão foi a intitulada como: Da lamparina aos refletores: Memórias e (in) Performatividades em Dança de Salão de uma Artista da Amazônia, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes, Instituto de Ciências da Arte, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019, na qual a autora com o intuito de compreender a transformação da dança de salão desde a lamparina até os refletores, como o próprio título anuncia, nos traz a discussão da memória relatada pelos momentos de recordações e vivências em lugares e com pessoas que impulsionaram a rememoração da sua trajetória de vida, uma vez que ela é pesquisadora e sujeita da pesquisa, dentro da dança de salão.

A dança de salão, como relata ROSA (2019), é uma atividade que faz parte da história de vida da família, envolvendo experiências, saberes e religiosidade não só da família, mas também de toda a comunidade amazônica. A autora aborda a temática num diálogo com vivências pessoais e coletivas, discutindo as funções sociais, culturais e comunicativas da memória.

A lamparina, carregando consigo a memória da família, mas também, a ironia de uma experiência deixada a penumbra e até então não revelada; o refletor, sendo acionado não com a responsabilidade de mostrar conceitos estáveis, pelo contrário, com a missão de ampliar o campo de visão sobre o campo pesquisado, permitindo um outro olhar, melhor dizendo, outros olhares (ROSA, 2019, p. 99).





A autora traz a discussão do conceito de memória cultural pautada nos estudos de Assmann (2011), O termo memória cultural, entretanto, foi cunhado por Aleida Assmann e Jan Assmann para designar a memória que permanece viva em uma sociedade a longo prazo e distingue-se da memória comunicativa, que abrange um intervalo de três gerações, e da memória política, perpetuada por meio de instituições (ASSMANN, 2010), levando-nos a perceber que a memória é sempre construída em grupo, mas é também, sempre, um trabalho do sujeito (HALBWACHS, 2006)

Na dissertação de Flavio Henrique de Oliveira Santos, intitulada de Trioká Ui Pataxi: Saberes etnobotânicos em narrativas dos pataxós da Geru Tucunã e apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Formação Humana, pela Universidade Estadual de Minas Gerais no ano de 2020, traz uma discussão sobre os saberes de povos indígenas relacionados com remédios extraídos da natureza através da experiência acumuladas ao longo da vida pelos mais velhos da tribo, esses saberes são repassados de geração em geração e ficam guardados na memória de cada membro da tribo.

Associada esta discussão dos saberes o autor faz uma articulação entre as experiências vividas pelos membros mais velhos da tribo e seus conhecimentos etnobotânicos e suas reverberações educativas. Santos (2020) traz uma reflexão de que:

O conhecimento pode ser adquirido mediado por capacitações de cunho formativo, enquanto os saberes são eminentemente relacionados às experimentações. Os SET⁴ são transmitidos e produzidos nas vivências dos grupos em seus territórios, compreendidos nas memórias individuais e coletivas (SANTOS, 2020, p. 44)

⁴ SET – Saberes Ecológicos Tradicionais.





Sendo assim, os saberes de um povo carregam uma gama de conhecimentos que são adquiridos através da experiência atrelados a traços culturais.

Uma outra dissertação que foi analisada para compor o corpo argumentativo desta pesquisa foi a de Vitória Regina Ferreira da Silva, intitulada por: O Ensino de História na Rede Pública em Vitória da Conquista -Ba no período da Ditadura Civil-Militar: Memórias de professores, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). A autora busca através das memórias dos professores de escolas públicas de Vitoria da Conquista – BA, com ênfase no Instituto de Educação Euclides Dantas e no Colégio Estadual Abdias Menezes compreender as relações estabelecidas entre a disciplina ensinada, o contexto de repressão e como a memória desse período é reconstruída pelos professores, além dos significados que atribuem a essas lembranças.

A rememoração, de situações marcantes deste período político do Brasil, vividas pelos professores, foi um importante respaldo documental para sua pesquisa, afirma Silva (2021):

A memória acessada como valiosos instrumentos na produção do saber, lançamos mão da documentação oral, baseada em entrevistas. Estas nos possibilitaram a coleta de dados descritivos na linguagem do próprio sujeito da pesquisa, nos permitindo desenvolver reflexões sobre como interpretam aspectos do mundo. (SILVA, 2021, p. 26)

Percebe-se, na afirmação da autora, a importância do testemunho para a veracidade da pesquisa. Para De Benedictis “A palavra testemunho designa uma declaração, uma narração, um vestígio de uma experiência, considerando-se as circunstâncias externas e internas de um determinado acontecimento que foi vivenciado” (DE BENEDITIS, 2016, p. 118). Sendo assim, ao utilizar as





entrevistas como suporte metodológico, a autora estava assegurando o rigor da pesquisa nos testemunhos dos sujeitos concedidos através de entrevistas.

A dissertação de Mariana Souza de Oliveira que traz como título Memória de Merendeiras sobre a Alimentação Escolar: Concepções e Contribuições, apresentada Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), ano de 2020, faz uma discussão em torno do termo memória, o que nos interessa para fomentar a pesquisa Memória Social e Saberes de Mulheres do Grupo Flor da Idade de Lagoa Real – Bahia, embasada em teóricos como: Halbwachs (1990), Gondar (2005, 2016), Nora (1993), De Benedictis (2016, 2020) e nas narrativas dos sujeitos da pesquisa. Tem como objetivo compreender, por meio da (re) construção da memória, o papel das merendeiras nas escolas, suas concepções e suas contribuições para o processo de educação alimentar e nutricional na educação básica das escolas públicas.

Através dos testemunhos, Dias (2022) provoca uma discussão sobre a importância desses sujeitos para o sucesso do processo educacional das escolas públicas no Brasil e, conseqüentemente, dá voz a esses membros da unidade escolar ao afirmar que entende seu trabalho como “uma iniciativa de valorização das merendeiras, pois é a primeira dissertação do programa que dá visibilidade para ela, tanto na perspectiva da memória, quanto como um sujeito social ou, ainda, como um profissional da educação”. O que nos leva a compreender que as experiências e vivências dos sujeitos de uma pesquisa estão marcados pelo caminho construído por eles ao longo de uma trajetória de vida profissional e social.

No trabalho desenvolvido pela pesquisadora Tayse Santos Viera, intitulado de Centro Educacional Moisés Meira: um lugar para a (re) construção da Memória dos Profissionais da Educação e apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Estadual do Sudoeste da





Bahia (UESB), no ano de 2022, observamos uma notoriedade em compreender a importância do Centro Educacional Moisés Meira por meio da memória dos profissionais da educação do Distrito de Gonçalves Dias pertencente ao município de Vitória da Conquista – Ba. A autora conduz a escrita dando voz aos sujeitos da pesquisa, de modo a valorizar as suas contribuições e impressões sobre a fundação e a trajetória da escola no contexto educacional do Distrito de José Gonçalves, com isso ela ressalta a categoria “lugar de memória” defendida por Pierre Nora.

Para Nora (1993, p.13): “Os lugares de memória nascem e vivem do sentimento que não há memória espontânea, que é preciso criar arquivos, organizar celebrações, manter aniversários, pronunciar elogios fúnebres, notariar atas, porque estas operações não são naturais”. Sendo assim, percebe-se nos escritos da autora a relevância do Centro Educacional Moisés Meira como um lugar de memória para a comunidade local, uma vez que as fontes documentais apresentadas no texto e as narrativas dos participantes da pesquisa possibilita a reconstrução da memória do Centro Educacional Moisés Meira.

Embora as pesquisas aqui selecionadas e analisadas para a Revisão Sistemática de Literatura focassem a escrita na reconstrução da memória de um determinado grupo de pessoas, não contemplou por completo nosso tema de pesquisa, porém nos conduziu para uma investigação mais aprofundada do tema, apontando algumas categorias de suma importância para a pesquisa como saberes, experiências e memória social. Sendo assim, observamos nos trabalhos explorados uma preocupação com o termo memória e as nuances que leva até o reconhecimento e reconstrução da memória através das lembranças expostas pelos sujeitos da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS





Ao longo desta pesquisa de revisão sistemática de literatura, os estudos realizados apontam para uma importância na reconstrução da memória social como um suporte de fortalecimento da identidade de um povo. Observou-se que a literatura analisada apresentou alguns elementos essenciais que relacionam com a nossa pesquisa: primeiro quando apresentou a importância do pesquisador de interagir de forma espontânea com os participantes da pesquisa, conduzindo para um processo de interpretação e compreensão do tema abordado, no momento das narrativas os participantes da pesquisa expõe suas experiências como afirma Benjamin (1993,p. 2001) que o “[...] narrador retira da experiência o que ele conta [...]” sendo, portanto, segundo o autor, as fontes originárias de todo narrador.

E o segundo elemento em comum, é quando apresenta relações existentes entre experiências e os saberes de mulheres da terceira idade relacionado com a memória, sendo a memória como construção no processo dinâmico da vida social. Para Halbwachs (2006, p. 72) “as representações sociais se dão por meio da ancoragem de novas experiências em conhecimentos preexistentes”, mas em função da realidade presente e com o apoio de recursos proporcionados pela sociedade e pela cultura.

Percebe-se, nos trabalhos examinados, a preocupação de evidenciar “o lugar de memória” ao pesquisar e descrever o locus da pesquisa como lugares capazes de guardar lembranças e permitir o acesso a elas sempre que se fizer necessário ou conveniente. Para Nora (1984, p. 17 - 18) “a atomização de uma memória geral em memória privada dá à lei da lembrança um intenso poder de coerção interior. Ela obriga cada um a se lembrar e a reencontrar o pertencimento, princípio e segredo da identidade. Esse pertencimento, em troca, o engaja inteiramente”. Entendendo que para o autor os lugares de memória são espaços criados pelo homem contemporâneo em consonância





com as crises dos paradigmas modernos e que com esses espaços se identificam, se unificam e se reconhecem agentes do seu tempo.

Por fim, além da conceituação de algumas categorias importantes para nossa pesquisa, como memória social, experiência, saberes e lugar de memória, os trabalhos analisados fomentaram a investigação com um grande aporte teórico e metodológico, para aprimorar os estudos e pesquisas sobre a memória social e saberes de mulheres do grupo Flor da Idade de Lagoa Real - Ba. As dissertações aqui analisadas possuem uma relação coerente com a pesquisa desta revisão sistemática de literatura, no propósito de reconstrução da memória social de mulheres da terceira idade.

REFERÊNCIAS:

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BENEDICTIS, N. M. S. M. Memória e Geografia Social de mulheres em Rio de Contas – Bahia: A participação de mulheres no processo de organização de uma sociedade. 2016. 232 f. **Tese de Doutorado**. PPGMLS, UESB, Vitória da Conquista, 2016.

BENJAMIN, Walter. **O narrador**: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. v.1, São Paulo: Brasiliense, 1993.p.197-221.

DIAS, Mariana Sousa de Oliveira. Memória de merendeiras sobre a alimentação escolar: concepções e contribuições. 2022. 157f. **Dissertação** – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED, Vitória da Conquista, 2022.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006b.

NORA, Pierre Between. “Entre Memória e História: a problemática dos lugares”. In: **Projeto História**. Nº 10. São Paulo: PUC, 1993.MEC, DF, 2004.





RAMOS, A.; FARIA, P. M.; FARIA, A. Revisão Sistemática de Literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação, **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 17-36, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189130424002.pdf> Acesso em: 03.nov. 2022.

ROSA, Edilene do Socorro Silva da. Da lamparina aos refletores: Memórias e (in) Performatividades em Dança de Salão de uma Artista da Amazônia. 2019. 144 f.: **Dissertação** (Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Artes, Instituto de Ciências da Arte, Universidade Federal do Pará, Belem, 2019.

SAMPAIO, Rosana Ferreira; MANCINI, Marisa Cotta. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007. Disponível em: <https://url.gratis/a1.qeGR> Acesso em: 26. out. 2022.

SANTOS, Flávio Henrique de Oliveira. Trioká Ui Pataxí: saberes etnobotânicos em narrativas dos pataxós da Gerú Tucunã – Belo Horizonte, 2020. 120 f. **Dissertação** (Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Educação e Formação Humana, Universidade do Estado de Minas Gerais. 2020.

SILVA, Vitória Régia Ferreira da. O ensino de história na rede pública em Vitória da Conquista – Ba no período da ditadura civil-militar: memórias de professores. 2021. 186f. **Dissertação** (mestrado) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED, Vitória da Conquista, 2021

SOARES, M. Alfabetização no Brasil – O Estado do conhecimento. Brasília: **INEP/MEC**, 1989.

VIEIRA, Tayse Santos. Centro Educacional Moisés Meira: um lugar para a (re)construção da memória dos profissionais da educação. 2022. 168f. **Dissertação**. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED, Vitória da Conquista, 2022.





UESB
Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia



EDUCAÇÃO

REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS E DE LITERATURA

INFORMAÇÕES PARA CITAÇÃO:

Educação: Revisões Bibliográficas e de Literatura (volume 1) NOME DA OBRA

ISBN 978-65-00-95795-2 ISBN

**BARRETO, Denise Aparecida;
DIAS, Hildacy da Silva Mota;
GUSMÃO, Rogério (org).** ORGANIZADORES

Ed. dos Autores EDITORA

Vitória da Conquista, 2024 CIDADE E ANO

http://www2.uesb.br/ppg/ppged/publicacao_livro/educacao-revisoes-bibliograficas-e-de-literatura-vol-1/ URL

